



Webinar: Dia nacional do controle de Infecções (2025) - Cirurgias Seguras: prevenir infecções para salvar vidas

Dra. Priscila Rosalba D. Oliveira
Sociedade Brasileira de Infectologia

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES



Introdução

- Mais de 230 milhões de cirurgias são realizadas por ano no mundo.
- Complicações evitáveis ainda ocorrem com frequência.
- A cirurgia segura é um pilar essencial da segurança do paciente.
 - Prevenção de infecções de sítio cirúrgico

Objetivos da Cirurgia Segura

- Reduzir eventos adversos evitáveis.
- Promover cultura de segurança e comunicação eficaz.
- Melhorar os desfechos cirúrgicos.

A Iniciativa da OMS

- Cirurgias Seguras Salvam Vidas (2008)
 - Proposta de padronização global.
 - Introdução da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (Checklist).

Estrutura do Checklist da OMS

- Dividido em 3 fases:
 - 1. Antes da Anestesia (Sign In)
 - 2. Antes da Incisão Cirúrgica (Time Out)
 - 3. Antes de Sair da Sala (Sign Out)
- Objetivo: garantir comunicação, checagem e vigilância em pontos críticos.

Checklist

WORLD ALLIANCE PATIENT SAFETY			Organização Pan-Americana de Saúde	SUS	ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária	Ministério da Saúde	RSL	World Health Organization
Lista de verificação de segurança cirúrgica (primeira edição)								
Antes de indução anestésica			Antes de incisão			Antes de o paciente sair de sala de operações		
Entrada			Pausa cirúrgica			Saída		
<input type="checkbox"/> Paciente confirmou <ul style="list-style-type: none">• Identidade• Sítio cirúrgico• Procedimento• Consentimento			<input type="checkbox"/> Confirmar que todos os membros da equipe se apresentaram pelo nome e função			O profissional da equipe de enfermagem ou da equipe médica confirmam verbalmente com a equipe:		
<input type="checkbox"/> Sítio demarcado/não se aplica			<input type="checkbox"/> Cirurgião, anestesiológista e enfermeiro confirmam verbalmente: <ul style="list-style-type: none">• Identificação do paciente• Sítio cirúrgico• Procedimento			<input type="checkbox"/> O nome do procedimento registrado		
<input type="checkbox"/> Verificação de segurança Anestésica concluída			Eventos críticos previstos			<input type="checkbox"/> Se as contagens de instrumentais cirúrgicos, compressas e agulhas estão corretas (ou não se aplicam)		
<input type="checkbox"/> Oxímetro de pulso no paciente e Em funcionamento			<input type="checkbox"/> Revisão do cirurgião: Quais são as etapas críticas ou inesperadas, duração da operação, perda sanguínea prevista?			<input type="checkbox"/> Como a amostra para anatomia patológica está identificada (incluindo o nome do paciente)		
O paciente possui:			<input type="checkbox"/> Revisão da equipe de anestesia: Há alguma preocupação específica em relação ao paciente?			<input type="checkbox"/> Se há algum problema com equipamento para ser resolvido		
<input type="checkbox"/> Alergia conhecida?			<input type="checkbox"/> Revisão da equipe de enfermagem: Os materiais necessários, como instrumentais, próteses e outros estão presentes e dentro da validade de esterilização? (incluindo resultados do indicador)? há questões relacionadas a equipamentos ou quaisquer preocupações?			<input type="checkbox"/> O cirurgião, o anestesiológista e a equipe de enfermagem revisam preocupações essenciais para a recuperação e o manejo deste paciente		
<input type="checkbox"/> Não			A profilaxia antimicrobiana FOI realizada nos últimos 60 minutos?					
<input type="checkbox"/> SIM			<input type="checkbox"/> SIM					
Via aérea difícil/risco de aspiração?			<input type="checkbox"/> Não se aplica					
<input type="checkbox"/> Não			As imagens essenciais estão disponíveis?					
<input type="checkbox"/> SIM, e equipamento/assistência disponíveis			<input type="checkbox"/> SIM					
Risco de perda sanguínea > 500 ML (7 ML/KG em crianças)?			<input type="checkbox"/> Não se aplica					
<input type="checkbox"/> Não								
<input type="checkbox"/> SIM, e acesso endovenoso adequado e planejamento para fluidos								
						Assinatura		

Práticas Essenciais

- Identificação correta do paciente
- Verificação do procedimento e lateralidade
- Administração do antibiótico profilático
- Prevenção de trombose venosa profunda
- Contagem de instrumentos e compressas

Comunicação e Cultura de Segurança

- Apresentação de toda a equipe antes da incisão
- Estímulo à cultura de "alerta" e livre comunicação
- Reforço da não hierarquia em situações de risco

Indicadores de Qualidade

- Infecção do Sítio Cirúrgico (ISC)
- Mortalidade pós-operatória
- Reoperações precoces
- Eventos adversos evitáveis

Barreiras e Desafios

- Resistência da equipe
- Falta de treinamento
- Implementação superficial do checklist
- Ausência de cultura institucional de segurança

Boas Práticas para Implementação

- Treinamento contínuo
- Adaptação do checklist à realidade local
- Monitoramento de adesão e feedback
- Envolvimento da liderança institucional

Conclusão

- A cirurgia segura é uma responsabilidade de todos.
- Pequenas ações salvam vidas.
- Checklists funcionam – quando usados com propósito.

Referências

- WHO Surgical Safety Checklist
- Organização Mundial da Saúde
- Ministério da Saúde – Programa Nacional de Segurança do Paciente